

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO DENTRO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ÂMBITO HOSPITALAR

THE IMPORTANCE OF THE PERFORMANCE OF THE PHARMACIST WITHIN THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN THE HOSPITAL SCOPE

Kellanio Hebertson Moreira Lima¹
Thiago Nicacio Guedes de Carvalho²
Fellipe Rodrigues Macedo Barroso³
Felipe Augusto Cordeiro de Soza⁴
Renata de Oliveira Silva⁵

RESUMO

A maior responsabilidade da instituição hospitalar é o cuidado com o paciente até sua possível recuperação do estado de saúde, sendo assim, uma assistência satisfatória será o mínimo que a administração, por meio de um complexo conjunto de recursos materiais e humanos, deve proporcionar ao usuário do sistema. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que apresenta um levantamento sobre a importância do farmacêutico no âmbito hospitalar, analisando as principais teorias do tema proposto. O farmacêutico que atua no setor hospitalar deve estar qualificado a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação na saúde das pessoas, sendo ele em nível individual quanto coletivo. Cabe aos farmacêuticos a responsabilidade de atuar adequadamente na equipe multidisciplinar sobre a relevância da atenção aos pacientes em hospitais e sempre atentar para a manutenção de ações que possibilitem proporcionar qualidade de vida aos mesmos.

Palavras-chave: Farmacêutico. Setor hospitalar. Equipe multidisciplinar. Atenção aos pacientes.

ABSTRACT

The greatest responsibility of the hospital institution is the care of the patient until their possible recovery of health status, therefore, satisfactory care will be the minimum that the administration, through a complex set of material and human resources, must provide the user of the system. This study is a bibliographical research, which presents a survey on the importance of the pharmacist in the hospital environment, analyzing the main theories of the proposed theme. The pharmacist who works in the hospital sector must be qualified to develop actions for prevention, promotion, protection and rehabilitation in people's health, whether at the individual or collective level. It is up to pharmacists to

¹ Graduado em Farmácia – Faculdade São Francisco – FASP. kellaniofarm@gmail.com

² Graduado em Farmácia pela UFPB; Especialista em Farmácia Clínica. thiagoguedes27@gmail.com

³ Graduando no curso de Medicina pela Faculdade Santa Maria. felipemacedobarroso@gmail.com

⁴ Graduando no curso de Medicina pela Faculdade Santa Maria. Felipeaugusto-3@hotmail.com

⁵ Pós Graduação em Farmácia Clínica e Assistência Farmacêutica da Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI, Farmacêutica atuante na rede municipal de saúde. E-mail: renataosilva29@gmail.com

act properly in the multidisciplinary team on the relevance of patient care in hospitals and always pay attention to the maintenance of actions that enable providing quality of life to them.

Keywords: Pharmacist. Hospital sector. Multidisciplinary team. Attention to patients.

INTRODUÇÃO

A assistência à saúde vem, ao longo dos tempos, evoluindo com os avanços científicos e tecnológicos e tem refletido em melhoria nas ações de saúde para a população. Porém, se por um lado se observa o desenvolvimento científico-tecnológico nas ações de saúde, por outro, percebe-se que problemas antigos ainda persistem como é o caso das infecções hospitalares, um grave problema de saúde pública, tanto pela sua abrangência como pelos elevados custos sociais e econômicos (VASCONCELOS; OLIVEIRA; ARAUJO, 2016).

A maior responsabilidade da instituição hospitalar é o cuidado com o paciente até sua possível recuperação do estado de saúde, sendo assim, uma assistência satisfatória será o mínimo que a administração, por meio de um complexo conjunto de recursos materiais e humanos, deve proporcionar ao usuário do sistema (QUIRINO; MENDES, 2016).

Assim, os serviços de saúde devem primar pela qualidade e segurança do cuidado, gerando uma cultura de inconformidade com a ocorrência de eventos adversos (EAs) durante a prestação assistencial, os quais podem indicar a presença de falhas nos processos de trabalho em saúde. Essas falhas ocorrem devido a circunstâncias que causam danos aos usuários dos serviços, tais como: falta de materiais para execução plena das etapas de um processo ou falta de treinamento e educação continuada da equipe, colocando em risco a segurança do paciente (TEIXEIRA, 2018).

Devido à prevalência de doenças e dos agravos à saúde da população, tem-se exigido das instituições hospitalares, profissionais cada vez mais qualificados que assumam funções que requerem alto nível de conhecimento técnico e científico. Ressalta-se então, que é devido à grande demanda dos serviços hospitalares de pacientes e usuários que buscam por qualidade nos serviços prestados, incluindo eficiência e eficácia da equipe de saúde e assim, a farmácia hospitalar tem um significativo e promissor desenvolvimento,

depois de reconhecida sua importância estratégica (VIEIRA, 2017).

A função da farmácia hospitalar é coordenar e administrar a maioria das medidas relativas à política de medicamentos e material de uso hospitalar. Verifica-se então, que a farmácia é o centro desencadeador de custos mais importante do hospital, uma vez que, é o setor em que com muitos esforços, visam garantir a operacionalização e controle, e estabelecer, além da eficiência, a qualidade dos procedimentos da assistência (GUIMARÃES; HORÁCIO; TERRA, 2017).

No âmbito hospitalar se faz necessária mudança profunda na prática farmacêutica, que terão foco mais centralizado no paciente e na melhoria de sua saúde, que possibilite agregar qualidade ao processo assistencial clínico hospitalar, com ações e estratégias bem planejadas para atingir suas metas e objetivos (RODRIGUES; PEREIRA, 2016).

A conduta do profissional farmacêutico, em ambiente hospitalar, não é necessariamente só administrativa, mas, abrange a aplicação de programação de medicamentos e ajustes nos recursos financeiros, que atualmente parte para o paciente e tendo o medicamento como ferramenta e não mais como fecho. Com isso, favorece um suporte técnico diante aos profissionais de saúde, com a revisão das prescrições, acompanhamento do tratamento e evolução do quadro clínico do paciente, no decorrer da sua internação no hospital (ALVES et al., 2016).

A atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos e sua inserção em equipes multiprofissionais aperfeiçoam a farmacoterapia dos pacientes e ampliam a qualidade e segurança do cuidado. Uma vez que atua na colaboração profissional requerendo ou promovendo relações e interações nas quais os profissionais poderão partilhar conhecimentos, especialização e habilidades entre si, com o objetivo de proporcionar melhor atenção ao paciente (OLIVEIRA et al., 2015).

A assistência farmacêutica trata de ações que vão além das atividades específicas do farmacêutico hospitalar, sendo fundamental

que haja a participação de toda a equipe de saúde envolvida no processo. Destaca-se então, que a prática farmacêutica, na qual a preocupação com o bem estar do paciente passa a ser a viga mestra das ações, o farmacêutico assume papel fundamental, somando seus esforços aos dos outros profissionais de saúde e aos da comunidade para a promoção da saúde (TEIXEIRA, 2018). Face ao exposto, o presente artigo busca analisar na literatura as produções científicas acerca da atuação do farmacêutico na equipe multidisciplinar no âmbito hospitalar. Além disso, o artigo destaca a importância do papel farmacêutico hospitalar, descrever a assistência farmacêutica hospitalar e apontar as dificuldades do farmacêutico como membro da equipe multiprofissional no âmbito hospitalar.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que apresenta um levantamento sobre a importância do farmacêutico no âmbito hospitalar, analisando as principais teorias do tema proposto.

Para realização dessa pesquisa utilizou-se por meio de um estudo de seleção de artigos científicos, de forma qualitativa, descritiva e exploratória as especificidades relacionadas às atribuições da atuação do farmacêutico dentro do ambiente hospitalar, destacando a importância do profissional com perfil farmacêutico. Com apoio na questão norteadora do estudo, usou-se as palavras-chave: Atuação do farmacêutico; Saúde Pública; Farmácia Hospitalar.

2.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram selecionados os artigos no idioma português, preferencialmente. No que tange aos aspectos dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos. Considerou-se como meio de inclusão os estudos acadêmicos dos últimos cinco anos, referente ao período de 2010 a 2020.

E como critérios de exclusão: relatos de casos informais, capítulos de livros, dissertações, teses, reportagens, notícias, editoriais, textos não científicos e artigos

científicos sem disponibilidade do texto na íntegra online.

Minayo (2011), afirma que uma das finalidades primordiais de uma revisão bibliográfica se dá pelo processo de escolhas das pesquisas que serão recuperadas, analisadas e discutidas, o qual envolve a definição de parâmetros sistemáticos, buscando-se favorecer uma leitura crítica de todo o material encontrado.

2.3 AMOSTRAS

Como este estudo em questão trata-se de uma pesquisa bibliográfica, nesse contexto, as referências utilizadas tratam do assunto em relevância, ou seja, descrição da atuação do farmacêutico na equipe multidisciplinar no âmbito hospitalar.

A busca ou a amostragem na literatura ocorreu entre os meses de março a maio de 2018, onde foram selecionados os artigos por meio das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-americana e do Caribe em Saúde* (LILACS) e *MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online)*, acessados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores controlados utilizados e listados pelos descritores de Ciências da Saúde (DeCS) foram: “Atuação do farmacêutico”, “Saúde Pública” e “Farmácia Hospitalar”. Os descritores foram cruzados nessa mesma ordem e por meio do operador “AND”. A análise crítica e a síntese dos resultados deu-se de maneira descritiva, o que possibilitou a classificação dos estudos por similaridade semântica.

3 DISCUSSÕES E RESULTADOS.

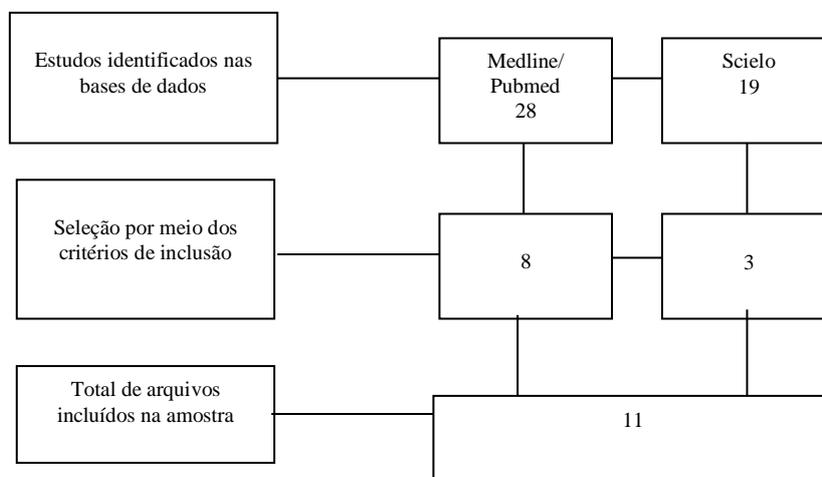
A busca dos artigos foi realizada pelo acesso on-line, encontrando no total 48 artigos sendo 28 da base de dados Medline/PubMed e 19 da Scielo, onde a amostra final desta revisão bibliográfica se constituiu por 11 artigos. Dos artigos 11 incluídos, todos foram escritos nos últimos cinco anos, sendo oito da Medline/PubMed e três da Scielo.

Após o levantamento bibliográfico inicial, os artigos localizados a partir do uso das palavras-chave de forma isolada ou combinada, foram baixados, fichados e separadamente catalogados e posteriormente

foram lidos e analisados em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Os artigos selecionados, a partir desses procedimentos foram recuperados e analisados na íntegra.

Fluxograma 1- Fluxograma das literaturas identificadas e selecionadas segundo a base de dados



Ao relacionar a distribuição dos trabalhos acadêmicos de acordo com a temática e a objetividade do presente estudo, as publicações periódicas catalogadas que obtiveram destaque relevante foram especificamente da farmácia (52%), farmacêutico hospitalar (30%), equipe multidisciplinar (18%).

Em conformidade com o eixo metodológico: seis trabalhos (54,6%) foram classificados como qualitativos, já três deles (27,3%) como quantitativos e dois (18,1%) foram classificados como sendo do tipo quantitativo/qualitativo.

No que concerne às modalidades dos trabalhos científicos catalogados nos periódicos acadêmicos, ressalta-se que, dos 11 artigos selecionados, oito (72,8%) são de revisão. Porém, a modalidade estudo original obteve um quantitativo de três (27,3%) pesquisas.

De todos os trabalhos selecionados, elencou-se que 81,9% (nove) foram publicados na área de Farmácia Hospitalar e dois (18,1%) especificamente na área de saúde pública em geral.

Com relação ao ano de publicação dos trabalhos científicos, notou-se que 100% (11) dos estudos eram referentes aos anos de 2016 e

2019. É importante enfatizar que não foi localizado estudos com anos anteriores a 2015, uma vez que o objetivo do referido artigo eram apenas usar dados bibliográficos apenas do referente nos últimos cinco anos (2015-2020).

A identificação dos trabalhos acadêmicos foi feito por meio de etapas de averiguação, sendo a mesma dividida em duas etapas. Nesse contexto, a primeira etapa foi dirigida especificamente à apreciação do título e do resumo, objetivando principalmente fazer a identificação e conseqüentemente a sua posterior adequação às questões que norteiam os critérios de inclusão e exclusão estipulados pelos objetivos do presente estudo.

Na segunda etapa, foi apontada a extração das características metodológicas relevantes, por intermédio da revisão de literatura. Em seguida, os artigos foram catalogados quanto ao ano de publicação, tipologia, natureza e finalidade do estudo, buscando se estes faziam referência a importância do farmacêutico junto à equipe multiprofissional no âmbito hospitalar.

Em seguida, se os objetivos deste processo eram alcançados, e estavam associados intimamente com os descritores: Farmacêutico. Farmácia hospitalar. Equipe multidisciplinar.

Tabela 1: Produções Científicas sobre Farmacêutico clínico. Sistema Único de Saúde. Saúde Pública. Assistência Farmacêutica, de acordo com o autor, título e objetivos e principais resultados.

AUTORIA/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
FERREIRA et al., 2020	Covid-19 e internação hospitalar: atualização de aspectos epidemiológicos.	Relatar a associação com o farmacêutico entre a equipe interdisciplinar dentro das ações que promovam o tratamento farmacológico de pacientes hospitalizados.	A partir dos resultados verificou-se que é importante na atenção básica o farmacêutico atuante em farmácia hospitalar. Sugere-se que sejam realizadas mais investimentos nesse âmbito para que seja garantidas ações de qualidade da população que precisa de tratamento hospitalar.
SILVA, M.J.S.; OSORIO-DE-CASTRO, C.G.S, 2019	Organização e práticas da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde	Analisar as ações do farmacêutico na equipe interdisciplinar e vivência de um grupo de pacientes em tratamento de doenças sazonais.	A inserção do farmacêutico hospitalar dentro da equipe interdisciplinar de saúde traçou ferramentas que visavam a adequação de ações educativas que minimizassem os riscos ocupacionais em relação ao tratamento pacientes hospitalizados.
COSTA, C. M..M, 2018	Contribuições da pós-graduação na área da saúde para a formação profissional: relato de experiência.	Descrever o papel do farmacêutico hospitalar frente ao SUS.	Estudo do tipo transversal, de revisão bibliográfica, constituída por uma amostra total de 189 pacientes em tratamento hospitalar. Foi constatado que o farmacêutico pós graduado em farmácia hospitalar é importante no aconselhamento e orientação sobre o uso de medicamentos.
GUIMARÃES, J. N. A.; HORÁCIO, B.O.; TERRA, A. T. J, 2017.	A atuação do profissional farmacêutico no controle das infecções hospitalares.	Descrever dentro do contexto das mudanças ocasionadas pela saúde mediante atuação do farmacêutico especialista em farmácia hospitalar.	Cerca de 72% dos pacientes hospitalizados investigados não sabem dos benefícios trazidos pelo farmacêutico hospitalar, porém 28% dos que sabiam da importância do farmacêutico hospitalar e afirmaram que é muito importante para atenção básica essa ferramenta.
SORATTO et al., 2017	Insatisfação no trabalho de profissionais da saúde na estratégia saúde da família	Abordar os efeitos da orientação do farmacêutico especialista em farmácia hospitalar e	O estudo permitiu demonstrar a importância do farmacêutico dentro da equipe interdisciplinar tanto na classificação quanto no

RADIOLOGIA: HISTÓRIA, BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS

		relatar os benefícios trazidos por meio de uma revisão bibliográfica.	número de intervenções realizadas entre os pacientes em tratamento, foi possível observar que os serviços farmacêuticos tiveram impactos positivos entre os pacientes hospitalizados.
TAMBASCO, 2017	A satisfação no trabalho da equipe multiprofissional que atua na Atenção Primária à Saúde	Realizar avaliação da qualidade do tratamento hospitalar com a equipe interdisciplinar, a partir de indicadores positivos sobre o farmacêutico atuante na farmácia hospitalar.	Constatou-se no âmbito específico, é fundamental que seja racionalizado na equipe interdisciplinar ações educativas no que concerne ao tratamento de pacientes hospitalizados. Elencou-se a importância de se usar ações estratégicas que foquem o acolhimento junto com a humanização.
VIEIRA, 2017	Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde.	Verificar a incidência do emprego de recursos que priorizem a prática da Atuação do farmacêutico na equipe interdisciplinar e os benefícios trazidos por essa prática aos pacientes em tratamento no âmbito hospitalar.	Quando o farmacêutico atua de maneira efetiva aos pacientes hospitalizados, os mesmos passam a ter como suporte o aconselhamento, a orientação e as possibilidades de melhorar de vida pelo tratamento farmacológico de eficiência.
ALVES et al., 2016	Prescrições de antimicrobianos de uso restrito de pacientes internados em um hospital de ensino	Demonstrar a importância do Processo de liderança pelo farmacêutico com a equipe interdisciplinar no tocante ao tratamento farmacológico no âmbito hospitalar.	Os resultados obtidos mostram um processo de riscos ocupacionais aos pacientes hospitalizados, além de enaltecer a importância da orientação pelo farmacêutico. Porém, sugere-se que alguns elementos sejam implementados para melhorar a equipe interdisciplinar.
MOREIRA, 2016	Descrição da atuação do farmacêutico em equipe multiprofissional com ênfase no cuidado ao idoso hospitalizado	Descrever por meio de uma revisão de literatura as mudanças ocasionadas pelo farmacêutico que atua com a equipe interdisciplinar em pacientes hospitalizados.	Evidenciou-se lacuna preenchida pelo emprego do farmacêutico na equipe interdisciplinar. Concluiu-se que o Farmacêutico hospitalar melhora a visão que as pessoas tem sobre como tomar medicamento de forma racional.
QUIRINO, M. G.; MENDES, R. C., 2016	Importância do farmacêutico na prevenção e controle junto a equipe do	Avaliar os modelos gerenciais administrativos entre os pacientes hospitalizado	Foram desenvolvido ações educativas que visou a atuação do farmacêutico dentro da equipe

	programa de controle de infecção hospitalar	no âmbito da assistência farmacêutica.	interdisciplinar. Foi priorizado que as orientações sobre o tratamento no âmbito hospitalar são de extrema importância.
RODRIGUES J. P. V.; PEREIRA L. R. L., 2016	Farmácia Clínica em Ambiente Hospitalar: Perspectivas e Estratégias para Implementação.	Relacionar a importância da do tratamento farmacológico de pacientes hospitalizados e traçar estratégias de atenção básica à saúde, visando a promoção da educação em saúde.	Estudo realizado foi do tipo observacional, de delineamento transversal, constituída por uma amostra total de 422 pacientes hospitalizados. Foi constatado que a orientação dos farmacêuticos sobre o tratamento farmacológico no âmbito hospitalar é eficiente.

Os dados obtidos mediante a análise durante a revisão bibliográfica permitiram conhecer melhor o objeto do estudo, respondendo aos objetivos propostos. Percebeu-se que os estudos envolvendo a importância do farmacêutico junto à equipe multiprofissional no hospital, trouxeram como principais aspectos os impactos positivos sobre a qualidade de vida dos pacientes que fazem uso de medicamentos.

Os profissionais de saúde nos dias de hoje vem dedicando sua atuação com base na discussão em que se relaciona a promoção e o direcionamento das práticas ao cuidado. Portanto, esta nova modalidade parte de uma concepção ampliada do processo saúde-doença e ao mesmo tempo aponta para os fatores determinantes para que os profissionais de saúde como os farmacêuticos, atuem com eficiência na assistência farmacêutica dentro do SUS (ALVES et al., 2016).

Segundo Guimaraes, Horácio e Terra (2017) os profissionais de saúde que trabalham no âmbito hospitalar devem possuir conhecimentos e habilidades específicas para atuarem na área, e a presença do farmacêutico é importante no preparo, administração e na eliminação de problemas relacionados com medicamentos (PRM).

É desgastante para qualquer paciente em tratamento dentro do hospital, permanece fragilizado emocionalmente e fisicamente, merecendo todo o carinho e atenção por parte da equipe de saúde, e principalmente nesta fase o farmacêutico exercendo a verdadeira atenção farmacêutica pode auxiliar amenizando o sofrimento do paciente, e tornando a farmacoterapia

segura, podendo prevenir reações adversas, contribuindo assim para a qualidade de vida (TAMBASCO, 2017).

Ao se enfatizar as características correlacionados ao farmacêutico hospitalar, deve-se visar várias propostas inovadoras, tais como: promoção do uso racional de medicamentos; desenvolvimento científico e tecnológico; adoção da relação de medicamentos essenciais; reorientação da assistência farmacêutica; regulamentação sanitária de medicamentos; promoção da produção de medicamentos; desenvolvimento e capacitação de recursos humanos (QUIRINO; MENDES, 2016).

O profissional farmacêutico que atua na área da farmácia hospitalar com base em Soratto et al. (2017), ganha a cada dia mais importância no âmbito hospitalar, pois está presente desde a escolha e aquisição dos medicamentos até a adequada dispensação de medicamentos. Sua função tem contribuído para a garantia da qualidade dos procedimentos, informações e orientações sobre medicamentos e consequentemente para a segurança do paciente hospitalizado.

Atualmente, existe uma grande preocupação em aumentar a segurança, efetividade e racionalização dos fármacos, pretendendo com isto aperfeiçoar as terapêuticas e oferecer qualidade de vida ao paciente em tratamento, a começar pela escolha de terapias eficientes. Pelo fato de existirem vários princípios ativos disponíveis, é função de o farmacêutico auxiliar na escolha das melhores terapias e na definição dessas drogas junto com a equipe multidisciplinar (FERREIRA et al., 2020).

Na concepção de Silva e Osorio-de-Castro (2019), o farmacêutico também pode contribuir com a equipe multidisciplinar no processo de comunicação, fornecendo informações sobre farmacocinética, farmacodinâmica, doses usuais, formas e vias de administração, doses máximas, toxicidade acumulativa, incompatibilidades físicas e químicas com outras drogas e estabilidade de medicamentos.

No que se refere ao acompanhamento do tratamento em pacientes hospitalizados, Teixeira (2018) enfatiza que a ação do farmacêutico é parte fundamental para garantir a qualidade e a segurança da terapia em quaisquer das etapas da doença. Para o autor, a Atenção Farmacêutica é descrita como o conjunto de atitudes, comportamentos, compromissos, inquietações, valores éticos, funções, conhecimentos, responsabilidades e destrezas do farmacêutico na prestação da farmacoterapia, com o objetivo de alcançar resultados terapêuticos definidos, voltados para a saúde e qualidade de vida do paciente no âmbito hospitalar.

O farmacêutico que atua no setor hospitalar deve estar qualificado a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação na saúde das pessoas, sendo ele em nível individual quanto coletivo. O farmacêutico hospitalar atua se certificando que suas práticas sejam cumpridas de maneira integrada e continuada. Logo esse profissional precisa ser capaz de pensar de forma crítica, de avaliar a problemática da sociedade e de desenvolver soluções plausíveis de forma humanizada (COSTA, 2018).

O farmacêutico no âmbito hospitalar tem como contribuição específica desenvolver seu trabalho na saúde pública, dentro do hospital, dando suporte e supervisionando o tratamento farmacológico nas mais diversas doenças. Entretanto, faz-se necessário que esse profissional se qualifique, atendendo a este pré-requisito o farmacêutico passar a ter conhecimento de seu território, assim como assistindo os usuários que necessitam de assistência farmacêutica em qualquer ambiente hospitalar dentro do SUS (VIEIRA, 2017).

Como base em Rodrigues e Pereira (2016), o uso de medicamentos está cada dia mais indiscriminado, tanto pela prática da automedicação quanto pela politerapia. O SUS deve garantir a saúde integral para todos os indivíduos de maneira subjetiva. Logo, pelo fato do SUS pertencer a um órgão público, a mesma deve sempre priorizar a

qualidade de vida dos pacientes que fazem uso da farmácia hospitalar e dos serviços hospitalares.

Segundo Alves et al. (2016), o farmacêutico hospitalar possui a capacidade de gerenciar ações de saúde destinadas aos pacientes hospitalizados, e pode ao mesmo tempo constituir um apoio para a política de recursos humanos, ao propiciar uma aproximação entre a equipe interdisciplinar de saúde, como o farmacêutico e paciente, possibilitando assim um melhor conhecimento sobre o uso adequado de medicamentos e os principais riscos à saúde que o uso irracional pode causar.

Ao se discutir sobre as prioridades de investimentos e a implementação de ações de promoção ao tratamento hospitalar, Costa (2018), afirma que as atribuições básicas do farmacêutico hospitalar são: executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária; prestar assistência integral aos pacientes hospitalizados; executar as ações de assistência farmacêutica no âmbito dos mais diversos tratamentos, entre outros.

Baseando-se em Silva e Osório-de-Castro (2019), ao fazer uma análise dos elementos que conformam as representações de profissionais de farmácia dentro do hospital, o mesmo estimula o processo de humanização no cuidado ao paciente de maneira eficaz, discutindo então estratégias que contribuem para a implementação da Atenção farmacêutica.

Na visão de Teixeira (2018), as concepções sobre assistência no que compete ao farmacêutico atuante na equipe interdisciplinar remetem as questões sociais, que mostram a relação entre o profissional de farmácia e os pacientes hospitalizados que necessita de cuidado. Nesse sentido, deve-se mostrar as dificuldades e facilidades no âmbito assistencial para uma assistência humanizada.

Em consonância com Vasconcelos, Vieira e Araújo (2016) a procura incessante por uma melhor condição de vida faz com que os pacientes hospitalizados se comprometam em sempre buscar os serviços hospitalares públicos, uma vez que a mesma não é colocada em primeiro plano.

Apesar da Atenção farmacêutica ser primordial para a realização das ações de saúde ao paciente no âmbito hospitalar do Sistema Único de Saúde, resta ainda a implementação de políticas e formação mais adequada dos profissionais de saúde, sobretudo os farmacêuticos com conhecimentos e ferramentas necessárias para o desenvolvimento dessas ações (SORATTO et al., 2017).

A carreira do farmacêutico hospitalar dentro da equipe interdisciplinar de saúde deve reforçar a contextualização sobre a determinação social da saúde, com finalidade de impactar positivamente e favoravelmente a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados. O farmacêutico hospitalar pode adentrar com ações intersetoriais e intrasetoriais, uma vez que essas ferramentas são imprescindíveis para ampliação dos direitos aos usuários da saúde pública, bem como a maximização dos deveres da cidadania. Aumento assim a educação em saúde, no tocante ao tratamento farmacológico adequado (QUIRINO; MENDES, 2016).

Para Rodrigues e Pereira (2016), as estratégias da promoção da saúde no âmbito das mais diversas áreas, são as que geram desenvolvimento e autonomia, além de fortalecer os processos políticos e sociais que possibilitem as mudanças dos determinantes estruturais que reafirmam os princípios do SUS, logo o farmacêutico hospitalar consolida-se como sendo um fortalecedor dos princípios do SUS, especialmente o da integralidade no uso racional de medicamentos em pacientes hospitalizados.

Segundo Alves et al. (2016) o fator determinante e primordial do farmacêutico hospitalar dentro da equipe interdisciplinar é a promoção da saúde e a redução do uso indiscriminado de medicamentos por essa população, por intermédio da integração de ações que intervenham na correta dispensação e orientação sobre o uso de medicações.

A carreira do farmacêutico hospitalar segundo Tambasco (2017) deve ser realizada de maneira constante e sistemática, no intuito de detectar, conhecer, pesquisar e averiguar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde associados aos Problemas Relacionados com Medicamentos (PRM) e a automedicação.

Em vista, o autor supramencionado cita que o farmacêutico dentro da equipe interdisciplinar deve usar ferramentas com o propósito fundamental de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los e assim perpetuar a saúde em pacientes dentro do âmbito hospitalar (TAMBASCO, 2017).

É importante enfatizar que os serviços de saúde aos pacientes hospitalizados hoje no Brasil ocorrem de maneira fragmentada, dando ênfase nas ações assistenciais. Por isso a importância da integralidade do cuidado aos pacientes hospitalizados, fazendo-se necessário que os profissionais envolvidos na equipe interdisciplinar,

sobretudo os farmacêuticos repensem as suas práticas para melhor atender a toda a população, procurando pós graduação e especialização na área hospitalar (MOREIRA, 2016).

Em conformidade com Guimaraes, Horácio e Terra (2017), o farmacêutico hospitalar possui papel ímpar na garantia da integralidade do cuidado a saúde dos pacientes que necessitam de hospitais públicos em geral. Portanto esse profissional deve especializar-se em farmácia hospitalar e contribuir com a identificação e notificação das situações de risco quando ao uso indiscriminado de medicamentos, para isso é necessário traçar um reconhecimento dos pacientes hospitalizados, durante o processo de acolhimento, consultas, visitas domiciliares. Tais condutas proporcionam a identificação dos possíveis riscos à saúde ocupacionais provocados pelo uso de medicamentos.

Entretanto, faz-se necessário capacitar os farmacêuticos para o desenvolvimento de ações dentro da equipe interdisciplinar de saúde. Além disso, a discussão sobre essas questões contribui maciçamente para a promoção da saúde dos que usam medicamentos, favorecendo assim as relações entre profissional de saúde e paciente hospitalizados (SILVA; OSORIO-DE-CASTRO, 2019).

4 CONCLUSÃO

O presente artigo teve por finalidade fazer uma análise por intermédio de uma revisão de literatura sobre a importância da atuação do farmacêutico dentro da equipe multiprofissional no âmbito hospitalar. Os discursos apontaram significativas conquistas na dessa prática no âmbito da saúde pública.

Elencou-se que as ações desenvolvidas pelo farmacêutico ao paciente hospitalizado devem pautar-se na identificação de riscos, danos, necessidades, condições de uso de medicamentos e uso racional, e para isto é preciso um sistema integrado de políticas que acompanhe e monitore a implantação de mudanças dentro da saúde pública em todos os seus seguimentos.

Considerando os resultados deste estudo, cabe aos farmacêuticos a responsabilidade de atuar adequadamente na equipe multidisciplinar sobre a relevância da atenção aos pacientes em hospitais e sempre atentar para a manutenção de ações que possibilitem proporcionar qualidade de vida aos mesmos. Contudo, a efetividade desta sistemática será maior quanto maior for o controle e a

participação dos profissionais farmacêuticos e gestores neste processo.

O presente estudo configura-se como ponto de partida para futuras pesquisas que possam contemplar outros aspectos aqui não mencionados, como o desenvolvimento de ações da Atenção farmacêutica por profissionais de farmácia que atuam na equipe multidisciplinar de saúde. O estudo foi de grande valor uma vez que colabora para a formação acadêmica e aprimoramento do conhecimento no entendimento da saúde inserido na atenção básica.

REFERENCIAS

ALVES, C. D. S.; SANTOS, R. G.; LEMOS, L. B.; JESUS, I. S.; LEMOS, G. S. Prescrições de antimicrobianos de uso restrito de pacientes internados em um hospital de ensino. **Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo** v.7 n.1 8-12, 2016.

COSTA, C. M.M. da. Contribuições da pós-graduação na área da saúde para a formação profissional: relato de experiência. **Saúde Soc. São Paulo**, v.23, n.4, p.1471-1481, 2018.

FERREIRA, J.D.; LIMA, F.C.S.; OLIVEIRA, J.F.P.; GOMES, E.T. Covid-19 e internação hospitalar: atualização de aspectos epidemiológicos. **Rev Bras Cancerol.** 2020; v.66, n. 2, p. 1013, 2020.

GUIMARÃES, J. N. A.; HORÁCIO, B.O.; TERRA, A. T. J. A atuação do profissional farmacêutico no controle das infecções hospitalares. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v.8, n. 1, 78-89, jan.-jun., 2017.

MOREIRA, Q.P.G. Descrição da atuação do farmacêutico em equipe multiprofissional com ênfase no cuidado ao idoso hospitalizado. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, vol. 16, núm. 4, outubro-diciembre, 2016, p. 747-758, 2016.

OLIVEIRA, F. R. P.; BARROS, K. B. N. T.; SATURNO, R. S. S.; FONTELES, M. M. F.; BATISTA, J. M. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e atuação do farmacêutico hospitalar: **contexto e importância**. **Boletim Informativo Geum**, v. 6, n. 3, p. 37-42, jul./set. 2015.

PERRUT, Viviane Arantes. **A importância do farmacêutico na farmácia hospitalar das organizações militares de saúde**. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização), Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2019.

QUIRINO, M. G.; MENDES, R. C. Importância do farmacêutico na prevenção e controle junto a equipe do programa de controle de infecção hospitalar. **Rev. e-ciênc.** v.4, n.2, p. 12-19, 2016.

RODRIGUES J. P. V.; PEREIRA L. R. L. Farmácia Clínica em Ambiente Hospitalar: Perspectivas e Estratégias para Implementação. **JAPHAC.** 3(1), p. 7-10, 2016.

SILVA, M.J.S.; OSORIO-DE-CASTRO, C.G.S. Organização e práticas da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Interface (Botucatu)**. v.23, n. 8, p. 180-297, 2019.

SORATTO, J.O.; CAMPOS, T.W.; FERREIRA, B.P.; COSTA, B.T. Insatisfação no trabalho de profissionais da saúde na estratégia saúde da família. **Texto Contexto Enfermagem**, 2017; volume 26, número 3, 2017.

TAMBASCO, L. de P. A satisfação no trabalho da equipe multiprofissional que atua na Atenção Primária à Saúde. **Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v. 41, n. especial, p. 140-151, jun 2017.

TEIXEIRA, Ana Paula Rosa. **Serviço de farmácia: o farmacêutico junto a CCIH e o uso racional de antimicrobianos**. 2018. 34p. Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia – Faculdade Pitágoras, São Luis, 2018.

VASCONCELOS, D. V.; OLIVEIRA, T. B.; ARAUJO, L. L. N. O uso de antimicrobianos no âmbito hospitalar e as atribuições do farmacêutico na comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH), **Rev. SOBECC**, 2016.

VIEIRA, Fabiola Sulpino. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Ciência e saúde coletiva**, v. 7, n. 5, p. 101-12, Brasília, 2017.